

# InFormAÇÃO

[www.jnd.ifsp.edu.br](http://www.jnd.ifsp.edu.br)

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiá - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

*Esta edição temática está relacionada ao Outubro Rosa, mês da prevenção ao câncer de mama.*

## Bolsonaro na ONU

Por Mikael Luiz

O presidente Jair Messias Bolsonaro discursou no dia 21 de setembro na abertura da 76ª Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, usando dados distorcidos para falar da política ambiental e do desempenho da economia brasileira durante o seu governo, e defender o chamado tratamento precoce contra a covid-19, cuja ineficácia é cientificamente comprovada.

Em seu discurso, Bolsonaro mencionou o combate à covid-19, destacando a campanha de vacinação brasileira, que, segundo suas palavras, defende a vacinação (mas ele não tomou vacina ainda), e afirmou que até novembro, todos os brasileiros que queiram tomar a vacina poderão se imunizar. Bolsonaro se posicionou contra restrições adotadas por países em relação a pessoas que se recusam a tomar a vacina e também em seu discurso se mostrou contrário "novamente" à adoção do passaporte de vacinas. "Apoiamos a vacinação, contudo o nosso governo tem se posicionado contrário ao passaporte sanitário ou a qualquer obrigação relacionada a vacina", disse.

Ele voltou a mencionar o "tratamento precoce", ato que a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que não deve ser usado como forma de prevenção, a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) defendem que o tratamento não tem efeito e deve ser abandonado, segundo matérias publicadas no *site* do G1. O presidente disse que deve ser preservada a "autonomia do médico", e afirmou que ele mesmo fez o tratamento precoce inicial. "Respeitamos a relação médico-paciente na decisão da medicação a ser utilizada e no seu uso *off-label*." Diante de grandes líderes mundiais, que não defendem o tratamento precoce, Bolsonaro fala "porque muitos países, juntamente com grande parte da mídia, se colocaram contra o tratamento inicial". E logo após complementa dizendo que "a história e a ciência saberão responsabilizar a todos".

Bolsonaro dedicou boa parte do seu tempo para falar da preservação ambiental do país, abordando a proteção da Amazônia - ponto em que o governo é criticado dentro e fora do país em razão da política ambiental e dos altos índices de desmatamento e queimadas. O presidente afirmou que "nenhum país do mundo possui uma legislação ambiental tão completa quanto a nossa". Em vários momentos, Bolsonaro trouxe informações incompatíveis com a situação do desmatamento no Brasil.

Citando os percentuais de preservação dos biomas, afirmou que quer acelerar a discussão sobre o chamado "mercado de carbono", em que países mais industrializados comprariam "créditos de carbono" de outras nações, para compensar as suas emissões.

Bolsonaro também trouxe pautas como a economia brasileira e as manifestações do dia 7 de setembro, que, segundo ele, foi a maior manifestação da história do Brasil, mostrando que a população não abre mão da democracia, das liberdades individuais e de apoio ao seu governo. Ao falar sobre economia, Bolsonaro distorceu informações sobre o desempenho do Brasil e sobre a criação de empregos no país. O presidente também disse que o Brasil "mudou" após a sua chegada ao planalto e afirmou que não há corrupção em seu governo. Apesar da declaração do presidente, autoridades encontraram indícios de corrupção no caso do contrato para a compra da vacina Covaxin. O governo, diante das suspeitas de irregularidades, cancelou o contrato.

## A importância de votar

Por Maria Eduarda Andrade

A Constituição promulgada em 1988 estabeleceu um sistema eleitoral de dois turnos para eleições presidenciais diretas. Foi somente em 1989 que a população brasileira pode eleger um presidente da república por voto direto. As urnas eletrônicas foram implantadas na década de 1990, o que se tornou uma grande inovação no cenário da votação brasileira. As urnas eletrônicas foram utilizadas nas eleições municipais pela primeira vez em 1996. A partir dos anos 2000, todos os eleitores votaram em urnas eletrônicas. O Brasil foi pioneiro na automatização eletrônica dos princípios de votação, pois o mecanismo foi capaz de eliminar a possibilidade de distorção dos desejos do povo, que aconteciam através de fraudes no processo eleitoral vigente anteriormente.

A principal forma de exercer nossa cidadania é através do voto e é preciso ter a consciência de que muitas lutas sociais foram necessárias para que hoje pudéssemos ter um sistema eleitoral confiável.

A votação é fundamental para a manutenção do processo democrático, visto que já houve um tempo em que muitos grupos sociais foram impedidos de votar, baseado, principalmente, em gênero, etnia e escolaridade. Atualmente, jovens a partir dos 16 anos já podem tirar título de eleitor.

Essa ação se faz cada vez mais importante, tendo em vista a atual situação democrática do país, na qual o presidente eleito democraticamente questionou a veracidade do sistema de votação feito através de umas eletrônicas. É somente por meio do voto que temos o direito de escolher quem, entre os candidatos, nos representa. O voto tem o poder de afetar o coletivo e a força de alterar o destino político de uma nação. Em conclusão, votar é obrigatório, então quando você decidir votar em um determinado candidato, lembre-se de levar em conta o coletivo, pois se esse candidato for eleito cada atitude tomada por ele afetará o povo diretamente.



“Mais fortes são os poderes do povo!!!” Memorial da Resistência de São Paulo  
Exposição: A memória preservada nas celas do Deops/SP

## Após quatro dias de funcionamento, segunda maior usina termelétrica do Brasil é fechada

Por Nicolý de Jesus

Localizada em São João da Barra, no Norte Fluminense, a termoeletrica GNA I foi construída pela empresa Gás Natural Açú (GNA), uma *joint venture* (associação de sociedades sem caráter definitivo, para a realização de determinado empreendimento comercial), contando com as empresas: Siemens, Prumo Logística, BP e SPIC Brasil. A GNA I teve a sua operação iniciada no dia 16 de setembro, com um investimento de aproximadamente 5 bilhões de reais.

A termoeletrica possui a capacidade para produzir até 1.338 megawatts (MW), permitindo o abastecimento de 6 milhões de casas brasileiras, e é vista como fundamental para a estratégia governamental de possibilitar o aumento da oferta de energia ao sistema, dado a situação de crise hídrica que afeta as hidrelétricas do sudeste e centro-oeste que apresentam os menores níveis dos reservatórios dos últimos 20 anos.

Entretanto, por conta de problemas técnicos que apresentavam um risco para a estrutura de fornecimento de gás, ela foi desligada do Sistema Interligado Nacional (SIN).



O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que mesmo com o ocorrido, há outros recursos que podem ser usados para diminuir os efeitos da falta de geração de energia e completar as necessidades do SIN.

Mesmo com o ocorrido a empresa construirá a UTE GNA II que possui a previsão de iniciar a operação comercial em 2023, com cerca de 1.672 MW, podendo atender a demanda de até 14 milhões de residências.

## CONCAM

Por Guilherme Castro

O Conselho de Câmpus (CONCAM) é um órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito de cada câmpus do Instituto Federal. Possui a função de aprovar as diretrizes e metas de atuação do câmpus, além de zelar pela execução adequada de sua política educacional; debater e aprovar as questões relativas aos relatórios de gestão e propostas de gastos orçamentários, discutir e aprovar o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além das normas e regulamentos internos, dos projetos pedagógicos de cursos e suas alterações. Portanto, as atuações e decisões do Conselho de Câmpus, afetam a vida de toda a comunidade acadêmica.

Para a escolha dos representantes que atuarão no CONCAM, é realizado um processo eleitoral, no qual nós somos protagonistas. Por meio de uma decisão democrática, escolhemos dois representantes de cada segmento: docente, técnico-administrativo e discente.

Se queremos representantes eficientes, eficazes, que nos representarão de maneira transparente, e que buscarão o melhor para nosso câmpus e vida acadêmica no geral, a nossa participação e voto são importantes. No câmpus Jundiaí, as eleições aconteceram em setembro, e os representantes eleitos para cada segmento foram:

- Segmento docente: Warderlei de Oliveira Clarindo da Silva e Leonardo Barichello.
- Segmento TAE: Lucivaldo Paz de Lira e Sunny Gabriella dos Santos de Lima.
- Segmento discente: Laura Maria Nunes de Souza e Renilda Rodrigues.

Desejamos a todos um bom trabalho e esperamos que suas ações sejam em prol de uma boa convivência e atuação dentro do nosso câmpus.

# Introdução ao mundo dos investimentos

Por José Ricardo

O tema de investimentos está no nosso cotidiano, já que perpassa as atividades da vida, como cuidar da saúde, praticar exercícios, ter uma alimentação saudável - todas essas atividades são investimentos para ter uma vida melhor.

Quando pensamos em investir financeiramente, a primeira coisa que relacionamos é ter muito dinheiro. É uma relação incorreta, pois investimentos partem da aplicação de recurso, seja dinheiro ou títulos, com a possibilidade de receber algum retorno futuro, através de porcentagens a longo prazo, juros ou lucros. Tecnicamente, é a aplicação de capital (renda ou títulos) em meios que levam ao crescimento da capacidade produtiva (organizações, pessoas, estabelecimentos etc.) e pessoal (lucro de retorno).

Como começar a investir?

A primeira coisa que deve ser feita, é o diagnóstico da situação financeira e definição dos objetivos e das prioridades, que seria a construção de um balanço familiar ou um orçamento. Esses passos são relacionados à educação financeira, como são aplicados os seus gastos. Os objetivos não precisam ser grandes, como comprar um carro ou altos dígitos de capital - você pode iniciar com objetivos mais acessíveis, e com o tempo, ir evoluindo, poupar 100, 150 reais por mês.

Depois de identificar quanto investir, agora falta saber como e no que aplicar. No Brasil, temos diversos produtos para aplicações financeiras, como Poupança, Tesouro Selic, Ouro ou o CDB de liquidez diária. Os investimentos devem ser realizados conforme o seu perfil de investidor e os tripés dos investimentos, que consistem em 3 termos (pés) muito importantes na vida de um investidor, sendo:

- **Liquidez:** pode ser caracterizada como a forma de resgate do dinheiro investido, ou ter uma reserva para caso precise. Quanto mais rápido for o recebimento dos lucros (quantidade retornada), mais alta será a liquidez desse investimento. O contrário tende a ser o risco do investimento.
- **Rentabilidade:** é quando o dinheiro rende sobre o investimento feito. O percentual de dinheiro que pode ser ganho com determinada aplicação.
- **Risco:** a possibilidade de retorno ser baixo ou até mesmo negativo. Isso pode ocorrer quando o funcionamento da economia estiver ruim, quando houver mudanças nas taxas de juros, ou se a organização apresenta resultados ruins para os acionistas e investidores.

Com base nesses três princípios, cabe ponderar suas necessidades e fazer um teste de investimento, para avaliar o funcionamento da aplicação. Esse passo é muito importante.

No Brasil, poucas pessoas têm conhecimento e educação financeira, por isso, é importante analisar muito bem os riscos e a liquidez. Não se deixe levar pelas propagandas de investimento, estude o local e a organização de investimento.

## Futsal nas Olimpíadas

Por Guilherme Castro

O futsal é amplamente conhecido no mundo todo, presente em mais de 170 países e ocupando a quarta posição de esporte mais praticado na atualidade. Porém mesmo com tanta fama, nunca esteve no maior evento desportivo do mundo, as Olimpíadas.

Para um esporte se tornar olímpico, é necessário cumprir alguns pré-requisitos, como:

- A modalidade deve conter uma federação internacional;
- Estar seguindo a Carta Olímpica (conjunto de regras e guias para a organização dos Jogos Olímpicos);
- Ser praticado em pelo menos 75 países em 4 continentes (para a categoria masculina) ou em 40 países em 3 continentes (para a categoria feminina).

A grande dúvida é que o futsal cumpre tais pré-requisitos, nos levando a conclusão de que seu problema vai muito além das “quatro linhas”. Atualmente, o futsal é gerido pela Federação Internacional de Futebol (FIFA), e esta entidade possui uma certa rivalidade, com o Comitê Olímpico Internacional (COI).

Alguns regulamentos e regras como o limite máximo de 23 anos de idade aos jogadores e a exigência do COI para que a Copa do Mundo de Futsal deixasse de ser realizada nos anos das Olimpíadas, não agradam nem a um nem ao outro, fazendo que não se entendam e nem ao menos criem um acordo.

Para a FIFA, não interessa a inclusão do futsal nos Jogos Olímpicos, pois afetaria a importância da Copa do Mundo de Futsal, disputada no mesmo ano que as Olimpíadas. Para o COI, não interessa a inclusão, pois aumentaria a relevância do esporte que é organizado pela FIFA. Assim, a negociação não avança.

E com isso, a modalidade não foi incluída e praticada na edição olímpica de Tokyo 2020, e não irá para Paris 2024. Portanto, podemos assim dizer que os maiores prejudicados são os amantes do esporte, que possui mais de 10 milhões de adeptos.

Por um conflito de interesses, estamos perdendo a oportunidade de viver em um ambiente olímpico, um dos esportes mais populares do mundo. Torçemos para que tudo se resolva, e que num futuro próximo, talvez na edição de Los Angeles 2028, a modalidade seja incluída, e possamos assistir ao Brasil - a principal potência mundial do esporte, que venceu 5 das 8 edições da Copa do Mundo de Futsal - sendo ouro e trazendo-nos alegria de todas as formas.

## Liberdade sem fio

Por Yasmin Silva

As redes sociais são espaços em que há a interação entre pessoas ou organizações conectadas por interesses comuns que compartilham seus valores ou objetivos. Com as redes sociais, a conexão entre o mundo se tomou mais forte, criando laços, antes impossíveis, entre pessoas de países e até mesmo continentes diferentes. A organização das Nações Unidas (ONU), declarou que o “acesso à rede favorece o progresso de toda a sociedade e permite que os usuários exercitem direito de opinião e expressão.”.

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revelou que nos Estados Unidos, as pessoas passam mais tempo nas redes sociais do que na televisão, e 72% dos internautas planejam criar, acessar e manter um perfil nas redes. O lado bom de se manter conectado às redes sociais é a criação de laços de amizade, o acesso ao elevado número de informações compartilhadas em um só lugar, a possibilidade de entretenimento. Para as empresas, é um ótimo espaço para a venda de produtos e o contato com seu público-alvo, além de oportunidades de trabalho com apenas o acesso à internet, sem a necessidade de sair de casa.

Porém, infelizmente, as redes também têm o seu lado ruim: muitas pessoas utilizam esse espaço para fazer ataques, destruir reputações, criar padrões de felicidade e vidas perfeitas. Situações essas que podem levar as pessoas a seguir o que está proposto nas mídias, realizando várias cirurgias plásticas para se verem bonitas, mudando de estilo só porque está na moda, mudar personalidades para se sentir aceito no ambiente, engordar ou emagrecer para atingir o ideal, e quando o indivíduo não consegue se sentir parte daquele modelo, ele começa a se sentir insuficiente e não merecedor da felicidade, o que é gravíssimo, pois pode resultar em diversas doenças mentais, e até o suicídio. Também são comuns situações em que cidadãos se escondem em perfis falsos e atacam outros indivíduos - porém especialistas advertem que tal comportamento pode ser rastreado e as punições podem levar de três meses a um ano de detenção e multa, de acordo com o código penal.

Vamos desfrutar do nosso direito de navegar na internet para o benefício de todos, sempre tomando cuidado para não invadir a privacidade de outros usuários e mantendo o respeito com o próximo.



## Logística nos Esportes

Por Mikael Luiz

A logística desportiva é uma área da gestão responsável por prover recursos, equipamentos e informações para a execução de atividades esportivas. Em todos os eventos, a logística é um fator determinante. Portanto, para que exista uma boa implementação de métodos necessários para satisfazer as necessidades existentes na realização de um evento, deve haver um esdarecimento dos objetivos dos projetos e uma boa capacidade de gerir os recursos físicos do local.

Tal como em muitos outros ramos da indústria, surgiu uma especialização na logística esportiva. Esta especialização surgiu para minimizar falhas que existiam no segmento. Devido à grande concorrência atual no ramo, os especialistas têm apostado cada vez mais na qualidade e no planejamento para que tudo corra perfeitamente, e para que isto aconteça, têm recorrido a processamentos específicos e à escolha de pessoas qualificadas para o serviço.

Logo, devem ser criados sistemas de coordenação, que permitam boa circulação de pessoas, informação e recursos de modo a garantir tudo esteja nas condições desejadas. Para atender grandes times com suas delegações e imprensa, o setor vem apostando em equipes altamente qualificadas e experientes. Entre os itens mais importantes estão:

- Transporte aéreo e terrestre;
- Acomodação;
- Alimentação;
- Segurança;
- Voluntariado;
- Emergência médica;
- Comunicação Social;
- Ambiente.

A logística na Fórmula 1 é um exemplo importante, principalmente na área do transporte, que geralmente é aéreo, levando pilotos de um país a outro em competições. Para finalizar, podemos também citar a logística nos clubes esportivos como uma boa possibilidade de atuação no mundo do trabalho e na indústria do esporte. Os estudantes de logística do Instituto Federal podem conseguir empregos em diferentes clubes, uma vez que as associações esportivas profissionais possuem toda uma estrutura de gestão e de logística, a qual envolve desde jogadores até a comissão técnica, e que são necessárias para que o time possa em campo e jogar.

### EXPEDIENTE

**Editoração/Revisão:** Adriana Fernandes, Gabriela Alias e Ana Helena Fiamengui. **Diagramação:** Maria Eduarda Raia.

**Acessibilidade:** Juliano Dantas de Mello, Nicolay de Jesus, José Ricardo.

*Journal desenvolvido por alunos do ensino médio integrado ao técnico em logística do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí.*